



Publicado em 01/10/2026 - 17:24

São Caetano realiza 3ª edição do Falando Sério... com debate sobre depressão e saúde mental

Redação



O Fundo Social de Solidariedade de São Caetano do Sul realizou, nesta quarta-feira (30/9), a terceira edição do Falando Sério..., no Cine Teatro Santos Dumont. Com o tema “Depressão”, o encontro ampliou a conscientização sobre saúde mental, abordando os sinais da doença, a importância do acolhimento e os caminhos para buscar ajuda profissional.

A palestra, conduzida pela primeira-dama e presidente do Fundo Social Renata Galati e pela jornalista Priscila Forgione, recebeu a psiquiatra Dra. Valquíria Otero Pascoal e a psicóloga Flávia Capelli. O evento foi aberto à participação de munícipes e funcionários, mediante inscrição pelo site do Fundo Social.

A realização do evento ocorreu em um período marcado pelo Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, e reforça a importância de tratar a saúde mental com informação, responsabilidade e acolhimento.

“A nossa proposta foi mostrar que a depressão pode atingir pessoas em diferentes

fases da vida e muitas vezes sem conseguir expressar claramente o que estão sentindo. Por isso, reconhecer mudanças de comportamento, oferecer escuta sem julgamentos e identificar o momento de procurar atendimento especializado são atitudes fundamentais”, comentou Renata.

A programação respondeu questões importantes para famílias e para a comunidade, como reconhecer os sinais de depressão, perceber quando alguém aparentemente bem está sofrendo, abordar um adolescente que se fecha e saber quais atitudes podem ajudar ou dificultar o diálogo.

A psicóloga Flávia Capelli, especialista em Desenvolvimento Humano e Organizacional, e a psiquiatra Dra. Valquíria Otero Pascoal, com atuação na área de Psiquiatria da Infância e Adolescência, contribuíram com orientações sobre saúde mental, identificação de sinais de sofrimento emocional e possibilidades de atendimento.

“Acredito que todo mundo saiu daqui com uma direção caso conheça alguém que está passando por isso. Buscar ajuda é essencial e o nosso município também conta com muitas portas de entrada para quem precisa de acolhimento”, reforçou a presidente do Fundo Social.

Buscar ajuda é um passo importante. Familiares, amigos e pessoas próximas também podem contribuir ao ouvir sem julgamentos, demonstrar disponibilidade e incentivar a procura por atendimento profissional.

ONDE BUSCAR AJUDA EM SÃO CAETANO

Moradores de São Caetano do Sul que precisam de atendimento relacionado à saúde mental podem procurar as UBSs (Unidades Básicas de Saúde), que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h30.

Também o CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) Infantojuvenil Amabili Moretto Furlan, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30. Fica situado na Avenida Dr. Rodrigues Alves, 93, esquina com a Rua Heloísa Pamplona, no bairro Fundação.

Já o CAPS Adulto Dr. Ruy Penteado fica localizado na Rua dos Castores, 60, no bairro Mauá.

Em situações de urgência, não é necessário agendar consulta para buscar acolhimento nas unidades durante o horário de funcionamento.

Em situações graves que necessitem de atendimento imediato, a orientação é procurar o Pronto-Socorro do Hospital Albert Sabin, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Para solicitar atendimento de emergência em São

Caetano, o telefone informado é 0800 7000 156.

Outra opção é o CVV (Centro de Valorização da Vida), que oferece apoio emocional gratuito pelo telefone 188, durante 24 horas por dia.

<https://g7noticiasabc.com.br/sao-caetano-do-sul/10988-sao-caetano-realiza-3-edicao-do-falando-serio-com-debate-sobre-depressao-e-saude-mental.html>

Veículo: Online -> Site -> Site G7 Notícias

Seção: São Caetano